

## EQUIPAS EDUCATIVAS

### Avaliar para Melhorar

#### Objetivo

Diversificar as técnicas e instrumentos de avaliação formativa (das e) para as aprendizagens.  
Aumentar o comprometimento do aluno no seu processo de aprendizagem.  
Aumentar o sucesso de qualidade em todas as disciplinas por ciclo.

#### Descrição da medida

Esta medida visa promover o trabalho colaborativo entre os docentes dos departamentos para diversificar as técnicas e instrumentos de avaliação formativa (das e) para as aprendizagens, em consonância com os pressupostos de que as dinâmicas de avaliação visam, em primeiro lugar, a melhoria das aprendizagens e que a avaliação contínua deve ser o instrumento por excelência da avaliação interna.

#### Vantagens da medida

Estreita relação entre (i) o cumprimento dos normativos legais, no que se refere à utilização de diferentes técnicas, instrumentos e critérios de avaliação e (ii) a qualidade do feedback que é fornecido aos alunos e encarregados de educação.  
Melhoria do sucesso e da qualidade do sucesso dos alunos através do desenvolvimento de perfis de desempenho;  
Diagnóstico precoce das dificuldades de aprendizagem, com vista a ajustamentos nas dinâmicas de trabalho em sala de aula.  
Promoção do trabalho colaborativo e de reflexão dos docentes, tanto ao nível das secções disciplinares como ao nível dos conselhos de turma.  
Por fim, a medida é uma medida sustentável que respeita a relação custo/eficácia.

#### Atividades da medida

1. Reunião do coordenador de departamento com os representantes de secção disciplinar.  
Esta reunião tem como finalidade apresentar a medida e mobilizar/envolver os docentes, partindo da exploração do webinar intitulado "Avaliar para melhorar as aprendizagens e os resultados" - <http://webinar.dge.mec.pt/2014/02/06/avaliar-para-melhorar-aprendizagens-e-resultados/>
2. Reunião de secção disciplinar para elaborar a proposta de critérios específicos de avaliação, garantindo a diversidade de técnicas e instrumentos de avaliação formativa (das e) para as aprendizagens.
3. Aprovação em Conselho Pedagógico dos critérios específicos de avaliação.
4. Trabalho colaborativo entre os docentes da Secção Disciplinar para diversificar as técnicas e instrumentos de avaliação formativa (das e) para as aprendizagens, tendo em conta a importância dos seguintes parâmetros:
  - Qualidade dos critérios de classificação;
  - Uniformização de documentos orientadores da avaliação (por exemplo: Como avaliar um trabalho de pesquisa orientada? Como avaliar um relatório? Como avaliar uma apresentação oral?), em articulação com o referencial APRENDER COM A BIBLIOTECA ESCOLAR;
  - Qualidade do *feedback* fornecido aos alunos e encarregados de educação;
  - Avaliação das aprendizagens relacionadas com as componentes do currículo de carácter transversal (educação para a cidadania, compreensão e expressão em língua portuguesa e utilização das tecnologias de informação e comunicação);
  - Incremento da avaliação digital.
5. Calendarização em conselho de ano, e na presença de todos os diretores de turma, da aplicação ou implementação dos quatro instrumentos de avaliação formativa escrita ou momentos de avaliação prática ou oral por período e por disciplina.

#### Resultados esperados

##### Metas 2016/2017:

- ✚ Aplicar/implementar pelo menos quatro instrumentos de avaliação formativa escrita ou momentos de avaliação prática ou oral aplicados/implementados por período e por disciplina.
- ✚ Aumentar em pelo menos 2% o sucesso de qualidade em todas as disciplinas por ciclo.

##### Metas 2017/2018:

- ✚ Aplicar/implementar pelo menos quatro instrumentos de avaliação formativa escrita ou momentos de avaliação prática ou oral aplicados/implementados por período e por disciplina.
- ✚ Aumentar em pelo menos 2% o sucesso de qualidade em todas as disciplinas por ciclo.

#### Responsáveis

Diretor de turma; Coordenador de Conselho de Ano, Subcoordenador de Grupo Disciplinar.

## EQUIPAS EDUCATIVAS

### Da Ciência Experimentada à Ciência Partilhada

#### Objetivo

Implementar o ensino experimental das ciências em todos os níveis de educação e ensino para desenvolver a literacia científica dos alunos.  
Aprofundar a articulação entre ciclos através da partilha de experiências entre docentes e alunos.

#### Descrição da medida

Esta medida será desenvolvida disciplina de Estudo do Meio (1.º ciclo) e nas disciplinas de Ciências Naturais (2.º e 3.º Ciclo) e Físico-química (3.º ciclo) será transversal a todos os alunos do agrupamento, uma vez que também será extensiva aos grupos da educação pré-escolar na área de Conhecimento do Mundo (EPE). A implementação desta medida ocorrerá em dois patamares diferentes de ação.

- [1.] EPE e 1.º Ciclo – participação em diferentes tipos de experiências e registo das mesmas.
- [2.] 2.º e 3.º Ciclos – montagem e dinamização de experiências laboratoriais ou de campo.

#### Vantagens da medida

Integração dos alunos que frequentam anos iniciais de ciclo.  
Alteração nas dinâmicas de trabalho em sala de aula;  
Reforço do trabalho colaborativo entre docentes dos diferentes ciclos;  
Rentabilização dos recursos internos do agrupamento;  
Diferenciação e inovação pedagógica na prática letiva e supervisão;  
Respeito pela relação entre o custo e a eficácia como medidas sustentáveis.

#### Atividades da medida

1. Reunião de equipa que frequentou a formação com Departamentos para apresentação do PAE.
2. Reunião com os docentes coordenadores – produção de materiais pedagógicos, organização do dossiê de planificação da intervenção e calendarização trimestral das deslocações dos alunos às turmas da EPE e do 1.º Ciclo.
3. Preparação da medida “**Da Ciência Experimentada à Ciência Partilhada**”. Elaborar uma matriz de aulas práticas por nível educativo e ano de escolaridade, com a planificação do método e dos instrumentos a utilizar para o registo do desenvolvimento de cada aula e sua avaliação por professores e alunos.
4. Registo das atividades com recurso ao desenho na EPE e 1.º ano; desenho e frases simples no 2.º ano e em relatório nos restantes anos de escolaridade.
5. Reunião com os docentes Titulares de Grupo/Turma e docentes do 2.º e 3.º Ciclos (Ciências Naturais e Físico-Química) - entrega de instrumentos de registo relacionados com as atividades (bateria de experiências a realizar na EPE e em cada ano de escolaridade e sua calendarização).
6. Dinamização do Dia da Ciência na EB23 de Real.
7. Implementação da coadjuvação ao nível do 2.º Ciclo.
8. Reunião de departamentos para análise e reflexão sobre os relatórios de avaliação das atividades experimentais.
9. Recolha, registo e tratamento de dados da avaliação periódica das atividades práticas, laboratoriais e experimentais no ensino das ciências.
10. Reunião de monitorização para análise e apreciação das vantagens da medida, resultados e impacto.
11. Reunião de avaliação da medida implementada para aferir da necessidade de autorregulação.
12. Criação de um dossiê digital com os materiais elaborados no âmbito da medida.
13. Comunicação dos resultados aos órgãos de gestão e divulgação à comunidade.

#### Resultados esperados

##### **Metas 2016-2017**

- ✚ 100% dos alunos da EPE, do 1.º Ciclo participarão em **duas** atividades experimentais/período no âmbito do Ensino das Ciências.
- ✚ 100% dos docentes dos grupos de CN e FQ deslocam-se aos estabelecimentos da EPE e do 1.º Ciclo para realizar uma atividade experimental.
- ✚ Realizar todas as atividades laboratoriais, experimentais e de campo, previstas nas Metas Curriculares.
- ✚ 100% dos docentes envolvidos nesta medida planificam, implementam, avaliam e reajustam em conjunto as atividades práticas, laboratoriais e experimentais no ensino das ciências.

##### **Metas 2017-2018**

- ✚ 100% dos alunos da EPE, do 1.º Ciclo participarão em **duas** atividades experimentais/período no âmbito do Ensino das Ciências.
- ✚ 100% dos docentes dos grupos de CN e FQ deslocam-se aos estabelecimentos da EPE e do 1.º Ciclo para realizar uma atividade experimental.
- ✚ Realizar todas as atividades laboratoriais, experimentais e de campo, previstas nas Metas Curriculares.
- ✚ 100% dos docentes envolvidos nesta medida planificam, implementam, avaliam e reajustam em conjunto as atividades práticas, laboratoriais e experimentais no ensino das ciências.

#### Responsáveis

Diretora; Subdiretora; coordenadora pedagógica do 3.º ciclo; coordenadora do 3.º ano (Equipa do PAE); Coordenadora do Departamento da Educação Pré-Escolar; Coordenadora Pedagógica do 1.º C) e subcoordenadores de Grupo disciplinar de ciências naturais e físico-química.

## EQUIPAS EDUCATIVAS

### Interpretar + = + Sucesso

#### Objetivo

**S1/S3**- Desenvolver a capacidade de interpretação e escrita de textos.  
**S1/S2**- Desenvolver a capacidade de problemas que envolvam as competências ao nível do raciocínio lógico-matemático.

#### Descrição da medida

Esta medida baseia-se em três eixos estruturantes.

**SUBMEDIDA 1 (S1) - Implementação de uma bateria de desafios matemáticos** direcionados para os alunos e para as suas famílias.

**S1.1** Em contexto de sala de aula, e em sistema de coadjuvação/supervisão efetuada pelos coordenadores de estabelecimento, os docentes apresentam o dilema da semana que será lido, interpretado, esquematizado, apresentadas hipóteses de resolução, resolvido, comparada a(s) solução(ões) com as hipóteses colocadas e registado por escrito o raciocínio subjacente à sua resolução. Nesta atividade conjugam-se duas disciplinas curriculares numa dinâmica simbiótica.

**S1.2** Os pais/EE serão também envolvidos através da resolução do “Problema para todos”. O desempenho dos alunos e das famílias será afixado nos estabelecimentos, em espaço próprio para o efeito, para promover o incentivo à competição salutar entre eles. Os documentos de registo desta atividade serão divulgado através do Portal do Agrupamento.

**SUBMEDIDA 2 (S2) - Implementação do uso sistemático dos recursos tecnológicos**, através da rentabilização dos recursos humanos e materiais existentes no agrupamento (um docente que integra a equipa do Hypatiamat e tablets da Biblioteca Escolar).

**SUBMEDIDA 3 (S3) - Organização de uma história** criada com a colaboração de todas as turmas do agrupamento. Cada turma do 3.º e do 4.º ano cria uma parte do enredo, dando sequência lógica ao redigido pelas turmas anteriores. Os alunos do 1.º e do 2.º ano são responsáveis pela ilustração de cada uma dessas partes. O texto passa semanalmente de turma em turma. No final será apresentada a história na comemoração da semana da leitura em cada estabelecimento, bem como na cerimónia dos Quadros de Valor, Mérito e Excelência.

#### Vantagens da medida

Alteração nas dinâmicas de trabalho em sala de aula;  
Reforço do trabalho colaborativo entre docentes;  
Rentabilização dos recursos internos do agrupamento;  
Respeito pela relação entre o custo e a eficácia e medidas sustentáveis.

#### Atividades da medida

1. Reunião de Departamento para apresentação das diferentes medidas do Plano de Ação Estratégica pela equipa.
2. Reuniões de trabalho – entrega de documentos (bateria de desafios e de problemas, instrumentos de registo relacionados com a implementação das tarefas, instrumentos de registo da avaliação dos alunos e envolvimento parental, regulamento de participação dos alunos e outro das famílias, cartazes para afixação das classificações obtidas nos diferentes campeonatos, calendarização das deslocações à biblioteca e da equipa do projeto Hypatiamat aos estabelecimentos de ensino e da formação.
3. Reuniões com pais/encarregados de educação para dar a conhecer as atividades em que é solicitado o seu envolvimento, com entrega do respetivo Regulamento.
4. Desenvolvimento do projeto do “Simplematic@”, em cooperação com o Coordenador da Biblioteca Escolar (3.º ano).
5. Desenvolvimento do projeto “Hypatiamat”, em cooperação com a equipa da Universidade do Minho.
6. Implementação do “Desafio da semana” em todas as turmas do Agrupamento, envolvendo a explicitação oral (1.º e 2.º ano) e escrita (3.º e 4.º ano) dos raciocínios envolvidos (metacognição representada por escrito).
7. Implementação do “Problema para todos”, envolvendo a família, envolvendo a explicitação icónica (1.º e 2.º ano) e explicitação escrita (1.º e 2.º ano) dos raciocínios envolvidos.
8. Invenção/ilustração da “história saltitante”.
9. Organização final da história.
10. Reunião de monitorização com os coordenadores de estabelecimento.
11. Reunião de monitorização em reunião de Departamento
12. Realização de um campeonato interescolar de resolução de problemas.
13. Realização do campeonato de jogos matemáticos interescolar.
14. Participação dos alunos no campeonato nacional de jogos matemáticos.
15. Reunião de avaliação das medidas implementadas.
16. Aplicação de inquéritos

#### Resultados esperados

**S1/S2**- Conseguir que, pelo menos, 90% dos alunos resolvam problemas com sucesso.  
**S2**- Envolver, pelo menos, 80% dos pais/encarregados de educação na resolução do “Problema para todos”.  
**S3** – Envolver 100% das turmas na elaboração do livro.

Responsáveis

**“História saltitante”** – todos os docentes titulares de turma, coadjuvados e supervisionados pelos Coordenadores de Estabelecimento e Coordenadora Pedagógica do 1.º Ciclo.

**“Desafio da semana”** – todos os docentes titulares de turma, coadjuvados e supervisionados pelos Coordenadores de Estabelecimento/Coordenadora do Departamento do 1.º Ciclo.

**“Problema para todos”** - todos os docentes titulares de turma, coadjuvados e supervisionados pelos Coordenadores de Estabelecimento e Coordenadora do Departamento do 1.º Ciclo.

**“Simplesmatica”**- Todos os docentes titulares de turma do 3.º ano, Coordenador da Biblioteca Escolar e Coordenadora de Departamento do 1.º Ciclo

**“Hypatiamat”**- Todos os docentes titulares de turma, Docente do 3.º Ciclo e Coordenadora do Departamento do 1.º Ciclo.

**“Campeonato de Jogos Matemáticos”** – todos os docentes titulares de turma supervisionados pelos Coordenadores de Estabelecimento e Coordenadora do Departamento do 1.º Ciclo.

**“Campeonato interescolar de Resolução de Problemas”** - Subdiretora e Coordenadora do Departamento do 1.º Ciclo.

**“Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos”** – Subdiretora e Coordenadora de Departamento do 1.º Ciclo

**Reuniões** – subdiretora, coordenadora do Departamento e Coordenadora do Conselho de Docentes do 3.º ano

**Produção de documentos orientadores/trabalho e organização das deslocações dos alunos à**

**Biblioteca** – Subdiretora, Coordenadora do Departamento, Coordenadoras de Ano e Coordenadores de Estabelecimento.

## EQUIPAS EDUCATIVAS

### O Sucesso pelo Afeto

#### Objetivo

Aumentar os níveis de participação dos pais/EE na vida escola.  
Aprofundar a articulação entre os pais/EE com partilha de experiências entre eles e a comunidade escolar.

#### Descrição da medida

Esta medida será desenvolvida ao longo do ano letivo e baseia-se na implementação de dinâmicas de grupo que envolvam pais/encarregados de educação e diretores de turma/titulares de turma e grupo.  
Pressupõe a criação de um quadro em todos os estabelecimentos de educação e ensino especificamente para dar a conhecer as estratégias e os produtos resultantes das dinâmicas instituídas para potenciar a aprendizagem através da participação dos pais/EE.

#### Vantagens da medida

É adequado às necessidades do agrupamento.  
Inclui medidas preventivas com os anos de início de ciclo (2.º, 5.º e 7.º ano).  
Reforça as dinâmicas de trabalho colaborativo entre docentes e encarregados de educação e alunos.  
Compreende medidas que rentabilizam os recursos internos do agrupamento e que respeitam o binómio custo-eficácia - carácter sustentável.

#### Atividades da medida

1. Realizar sessões periódicas de dinâmica de grupo promovidas com os encarregados de educação com professores titulares de turma e com diretores de turma do 2.º, 5.º e 7.º ano para os sensibilizar para a importância de acompanhar os seus educandos.
2. Criar o regulamento para o concurso.
3. Implementar um quadro de mérito para os pais/EE, com base no concurso "O meu EE é o melhor da escola, porque..."

#### Resultados esperados

##### Metas para 2016-17

- ✚ Aumentar em, pelo menos, 15% a participação dos encarregados de educação dos 2.º, 5.º e 7.º anos.
- ✚ Dinamizar, pelo menos uma sessão de Dinâmica de Grupo por período.

##### Metas para 2017-18

- ✚ Aumentar em, pelo menos, 15% a participação dos encarregados de educação dos 2.º, 5.º e 7.º anos.
- ✚ Dinamizar, pelo menos uma sessão de Dinâmica de Grupo por período.

#### Responsáveis

Diretora; Subdiretora; Coordenadora de ano (3.º Ano); Coordenadora Pedagógica do 3.º Ciclo (Equipa PAE)  
Professores titulares de turma e diretores de turma.

## EQUIPAS EDUCATIVAS

### Partilhar para Aperfeiçoar (PPA)

#### Objetivo

Reduzir o abandono pelas aprendizagens nas disciplinas de Português e de Matemática;  
Ampliar as boas práticas de ensino e de aprendizagem;  
Tornar mais eficaz a ação dos professores face a diferentes estilos de aprendizagem;  
Aumentar a eficácia das medidas de reforço e desenvolvimento das aprendizagens.

#### Descrição da medida

Melhorar a dinâmica de sala de aula através do trabalho colaborativo entre os docentes na preparação, realização e avaliação das atividades letivas nas disciplinas de Matemática e Português; Implementação de metodologias ativas e participativas em sala de aula, designadamente metodologias de diferenciação pedagógica; Articulação curricular horizontal em conselhos de ano.

#### Vantagens da medida

Adequar as atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos;  
Utilizar metodologias ativas e diversificadas de ensino potenciadoras de aprendizagem;  
Melhorar os processos de ensino-aprendizagem com recurso à autorreflexão e reflexão partilhada;  
Diversificar formas de avaliação.

#### Atividades da medida

- [1.] Trabalho colaborativo entre docentes na preparação, realização e avaliação das atividades letivas;
- [2.] Encontro de professores para articulação curricular, preparação das atividades letivas e produção de materiais pedagógicos;
- [3.] Identificação das dificuldades de aprendizagem para organização de grupos turma por nível de proficiência (Desdobramento semanal de 45 minutos) - 7.º, 8.º e 9.º ano;
- [4.] Apoio por grupos homogéneos em regime temporário e rotativo:
  - Nível 1 – Atividades de desenvolvimento para alunos com Alto Rendimento Escolar (ARE);
  - Nível 2 – Atividades de reforço para alunos com Baixo Rendimento Escolar (BRE);
- [5.] Reunião de professores de Matemática e de Português para reflexão e acompanhamento sequencial dos resultados escolares.
- [6.] Reunião de conselho de ano para articulação curricular e aferição do desenvolvimento desta medida do PAE;
- [7.] Assembleia trimestral de representantes de alunos e EE/turma para apresentação periódica dos resultados desta medida do PAE;
- [8.] Elaboração de um relatório anual pela Equipa de Coordenação da Autoavaliação (ECAVA) sobre o impacto desta medida do PAE;
- [9.] Divulgação dos resultados aos EE e à comunidade.

#### Resultados esperados

##### Metas 2016-2017:

- ✚ Aumentar em, pelo menos, 3% o sucesso nas disciplinas de Matemática e Português no 3.º ciclo.
- ✚ Aumentar em, pelo menos, 3% a conclusão do 9.º ano com sucesso nas disciplinas de Matemática e Português;
- ✚ Diminuir em, pelo menos, 1% de alunos com nível 1 a Matemática na avaliação externa.

##### Metas 2017-2018:

- ✚ Aumentar em, pelo menos, 3% o sucesso nas disciplinas de Matemática e Português no 3.º ciclo.
- ✚ Aumentar em, pelo menos, 3% a conclusão do 9.º ano com sucesso nas disciplinas de Matemática e Português;
- ✚ Diminuir em, pelo menos, 1% de alunos com nível 1 a Matemática na avaliação externa.

#### Responsáveis

Coordenadora da medida;  
Diretora e coordenadora pedagógica do 3.º ciclo (Equipa do PAE);  
Coordenadores de departamento de Matemática e Ciências Experimentais e de Línguas;

**EQUIPAS EDUCATIVAS**  
**Partilhar para Melhor Ensinar (PME)**

**Objetivo**

Dinamizar a observação da prática letiva como parte de uma experiência pedagógica.  
Melhoria da qualidade do ensino e de desenvolvimento profissional.

**Descrição da medida**

Observação de aulas de matemática, de português e Estudo do Meio e Ciências Naturais e Físico Químicas entre os docentes do **4.º e 5.º, 6.º e 7.º ano** (foco 1. **articulação vertical do currículo e transição entre ciclos**);  
Observação de aulas entre docentes do Conselho de Ano (foco 2. **articulação horizontal do currículo**);  
Observação de aulas entre docentes do mesmo Grupo Disciplinar (foco 3. **diferenciação e inovação pedagógicas**).

**Vantagens da medida**

A medida de dinamização da observação da prática letiva como parte de uma experiência pedagógica implementa-se na lógica de uma metodologia de planeamento estratégico como suporte da articulação vertical e horizontal e da partilha de boas práticas de metodologias ativas e participativas na sala de aula.  
Reforça o desenvolvimento profissional dos docentes de todos os ciclos do Ensino Básico, a qualidade da educação e a melhoria dos resultados escolares, em consonância com a formação colaborativa, contextualizada e centrada na resolução de problemas concretos, nomeadamente os definidos no Plano de Melhoria do AER 2013-2017.  
Em síntese, a medida aplica-se a todos os ciclos do Ensino Básico, implica mudança nas dinâmicas de trabalho em sala de aula, promove e fortalece as relações pessoais e o trabalho cooperativo e colaborativo dos docentes, encontra-se centrada na melhoria e na inovação pedagógicas e revela sustentabilidade porque rentabiliza e mobiliza os recursos internos do Agrupamento.

**Atividades da medida**

- [1.] Reunião de **preparação da apresentação da medida** do coordenador/interlocutor da implementação da medida com o coordenador de Departamento do 1.º Ciclo, o coordenador do departamento de Matemática e Ciências Experimentais, o coordenador do departamento de Línguas, coordenadores dos Conselhos de 4.º, 5.º, 6.º e de 7.º ano (Foco 1. **articulação vertical do currículo e transição entre ciclos**), os diretores de turma (foco2. **articulação horizontal do currículo em Conselho de Turma**) e os coordenadores de Grupo Disciplinar (foco 3. **diferenciação e inovação pedagógicas**). Esta reunião tem como finalidade preparar a implementação da medida e mobilizar/envolver os docentes.
- [2.] Reunião do coordenador de Departamento do 1.º Ciclo e coordenador de Matemática e Ciências Experimentais com os docentes que lecionam Português, Matemática, Estudo do Meio e Ciências Naturais. Estas reuniões têm como objetivos **apresentar a medida** aos docentes do 4.º e do 5.º ano de escolaridade, aos docentes dos referidos Conselhos de Ano e aos docentes dos Grupos Disciplinares, respetivamente, a fim de proceder ao levantamento dos pares de docentes voluntários (observação recíproca: observado ↔ observador).
- [3.] Reunião do coordenador de Departamento de Matemática Ciências Experimentais, do Coordenador de Departamento de Línguas com os coordenadores de 6.º e 7.º ano com os docentes do 6º e 7.º ano de escolaridade que lecionam português, matemática e Ciências Naturais e Físico-química do 6.º e 7.º ano de escolaridade. Estas reuniões têm como objetivos **apresentar a medida** aos docentes do 6.º e 7.º ano de escolaridade que lecionam as referidas disciplinas, aos docentes do Conselho de Ano e aos docentes do Grupo Disciplinar, respetivamente, e proceder ao levantamento dos pares de docentes voluntários (observação recíproca: observado ↔ observador).
- [4.] Reuniões de **trabalho colaborativo** do coordenador/interlocutor da implementação da medida com todos os docentes envolvidos, para construção e/ou adaptação, a partir de bibliografia da especialidade, do(s) instrumento(s) de observação da prática letiva, focado(s) no que interessa observar na aula: aprendizagens significativas de âmbito disciplinar; aprender a aprender – construção de competências de aprendizagem; exploração de materiais e recursos com valor educativo e/ou no diálogo educativo/ambiente de aprendizagem e para elaboração de orientações para os diferentes momentos da observação da prática letiva (encontro de pré-observação, observação e encontro de pós-observação).
- [5.] **Aprovação em Conselho Pedagógico** do(s) instrumento(s) de observação de aulas e das orientações para os diferentes momentos da observação da prática letiva.
- [6.] **Partilha da sala de aula entre pares** (encontro de pré-observação, observação e encontro de pós-observação), utilizando os documentos aprovados.
- [7.] Reuniões do coordenador/interlocutor da implementação da medida com o coordenador de Departamento do 1.º Ciclo, o coordenador do Conselho de 5.º, 6.º e 7.º ano, os diretores de turma e os subcoordenadores de Grupo Disciplinar para análise dos instrumentos de observação de aulas e dos relatórios reflexivos e identificação das **boas práticas pedagógicas**, das situações a melhorar e definição de estratégias futuras, como formação contínua em supervisão, diferenciação e inovação pedagógicas e construção de portefólios de boas práticas.
- [8.] Partilha, em reunião de departamentos, das reflexões sobre a observação da prática letiva como parte de uma experiência pedagógica e das práticas pedagógicas que merecem ser disseminadas pelos pares, bem como das situações passíveis de melhoramento e das estratégias a implementar futuramente.

**Resultados esperados**

**Meta 2016-2017:**

Envolver pelo menos 20% dos docentes dos anos de escolaridade abrangidos pela medida, no conjunto dos três focos de observação.

**Meta 2017-2018:**

Envolver pelo menos 20% dos docentes<sup>(1)</sup> dos anos de escolaridade abrangidos pela medida, no conjunto dos três focos de observação.

<sup>(1)</sup>Os pares de docentes envolvidos devem ser diferentes dos pares envolvidos no ano letivo anterior.

**Responsáveis**

Coordenador da medida coadjuvado por:

Coordenadores dos conselhos de 4.º e 5.º anos de escolaridade para os pares de observação de aulas com o propósito do foco 1;  
Coordenadores de Ano e Diretores de Turma, dos conselhos de ano/turma onde se constituírem pares de observação de aulas com o propósito do foco 2;

Subcoordenadores dos grupos disciplinares onde se constituírem pares de observação de aulas com o propósito do foco 3.